

Suporte de continuidade do cuidado aos pacientes com ventrículo artificial ou transplantados cardíacos e cuidadores

Autora: Julia Ferreira Moscoso

Co-autoras: Isaura Cristina Azambuja de Oliveira Rocha; Maria Gabriela Ribeiro Portella; Natália Castro Telles Parentoni; Thamires Luciana do Nascimento Pena; Tereza Cristina Felipe Guimarães e Ligia Neres.

Instituição: Hospital Pró Cardíaco

RESUMO

Introdução: O transplante cardíaco e a assistência circulatória mecânica são opções de tratamento aos cardiopatas graves, quando os tratamentos clínicos, procedimentos intervencionistas e cirúrgicos não são efetivos. De acordo com os seguintes dados, percebeu-se uma demanda de cuidado específico a esse perfil de pacientes. Portanto, foi elaborado pela Equipe de Psicologia e Enfermagem, um grupo de pacientes com ventrículo artificial ou transplantados cardíacos e seus cuidadores. Nesses encontros propõe-se um momento de elaboração, identificação, informação e esclarecimentos quaisquer junto à equipe multidisciplinar, sendo oferecido uma continuidade do cuidado pós hospitalização a esse grupo de pessoas, considerando os impactos psíquicos posteriores.

Objetivo: Identificar as principais questões trazidas pelos pacientes a partir da experiência integrada vivenciada no grupo terapêutico por pacientes e familiares.

Método: Os encontros acontecem em uma frequência trimestral no Auditório (CEPRO) do Hospital Pró Cardíaco com a participação de pacientes, psicólogas e enfermeiras. O grupo tem estrutura aberta, os relatos são transcritos e posteriormente analisados pela equipe de psicologia. Os resultados são baseados através do discurso dos mesmos durante o decorrer do grupo, evidenciando a satisfação frente à identificação com o outro, estímulos de motivação, alívio de angústias, troca de informações ou experiências e elaborações relevantes quanto a questões de ordem pessoal e coletiva.

Resultados: O projeto iniciou em junho de 2016. No total, participaram 13 pacientes, 7 familiares, 1 acompanhante e 7 profissionais da equipe. Durante esse período foram identificados como os principais temas questões relacionadas à higiene, medicação, vestimenta, limitações, atividades cotidianas e modo de enfrentamento frente à nova condição.

Conclusão: Conclui-se que tais encontros têm a função de oferecer sustentação e continência, sendo necessário ao sujeito desde os seus primórdios contar com algo ou alguém capaz de exercer funções *transubjetivas* (Figueiredo, 2007). Dessa forma, o grupo terapêutico tem a função de oferecer *holding* (Figueiredo, 2007), principalmente quando se depara com a continuidade na posição simbólica do sujeito no mundo.

Referências:

- Figueiredo, L. C. A metapsicologia do cuidado. *Psychê* – Ano XI – Nº 21 – São Paulo - 2007
- Pereira, A. A. M. Transplante Cardíaco – O ninho da fênix. Um estudo sobre relações objetais de pacientes em processo de transplante cardíaco. São Paulo – 2006.
- Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - Disponível em: <http://www.abto.org.br> - Acesso em 05/03/2017